



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ADUBAÇÃO SISTÊMICA EM UM SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DE SOJA-OVINOS DE CORTE NA PRODUTIVIDADE DA SOJA
Autor	BRUNO PAULUS SCHEFFER
Orientador	TALES TIECHER

ADUBAÇÃO SISTÊMICA EM UM SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DE SOJA-OVINOS DE CORTE NA PRODUTIVIDADE DA SOJA

Bruno Scheffer, Tales Tiecher, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Ainda são escassos trabalhos com diferentes estratégias de fertilização sistêmica, especialmente testando a presença ou não do animal durante o período hibernal. Estudos dessa natureza podem promover a integração entre a lavoura e a pecuária, gerando informações que orientarão a utilização dos sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) como alternativa eficiente para a intensificação sustentável da utilização do solo e dos fertilizantes para produção de alimentos. A fertilização do sistema no inverno pode beneficiar a pastagem e a produção animal sem reduzir a produtividade da soja no verão. Dessa forma, a presença do animal no período hibernal integrado à lavoura aumenta a produção de alimentos e a geração de renda na mesma área, intensificando o sistema de produção de maneira sustentável. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a produtividade da cultura da soja em SIPA com ovinos de corte com manejo da fertilização de fósforo (P) e potássio (K) no período hibernal e estival. O experimento do presente estudo foi estabelecido em maio de 2017 na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, município de Eldorado do Sul, em um Plintossolo Argilúvico Distrófico típico. A área experimental tem no total 4,4 hectares, totalizando 16 unidades experimentais. Em agosto de 2017 foi realizada a calagem, afim de elevar o pH do solo na camada de 0-10 cm até 6,0, na dose de 7,5 Mg ha⁻¹ de calcário com PRNT de 78%. Os tratamentos foram duas formas de adubação sistêmica, adicionando P e K a lanço (70 kg ha⁻¹ de P₂O₅ e K₂O), no verão ou no inverno, com ou sem a presença do animal na fase pastagem. A carga animal foi ajustada para manter uma altura de pastejo de 15 cm. A adubação nitrogenada foi feita sempre no período hibernal, para beneficiar a pastagem de gramínea, com uma dose de 150 kg ha⁻¹ de nitrogênio (N) na forma de ureia. Após a pastagem de inverno com azevém anual (*Lolium multiflorum*) entre julho a setembro, foi avaliado a produtividade da soja (*Glycine max*) na safra 2017/2018. A avaliação da produtividade da soja foi estimada em cinco pontos de 2 metros lineares em cada unidade experimental. O peso de grãos foi corrigido para 13% de umidade. A produção média da soja foi 2,91 Mg ha⁻¹. Não houve efeito significativo do pastejo do azevém no inverno e da época de adubação na produtividade da cultura da soja, demonstrando que a entrada do animal em um sistema agrícola juntamente com a fertilização feita no período hibernal não afeta a produtividade da soja. Os resultados obtidos até o momento demonstram que a adubação com P e K pode ser realizada no inverno para otimizar o sistema operacional de fertilização. Além disso, o pastejo hibernal pode agregar valor ao sistema de produção, sem causar diminuição na produtividade da soja no verão.